

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O flamingo avarento

Nunca naquela região se tinha visto um flamingo tão avarento. Havia encontrado, há algum tempo atrás, um tesouro escondido, que era suficiente para lhe garantir o futuro. Mesmo assim, não parava de trabalhar. Não o fazia para contribuir com a comunidade, mas por ganância, para acumular cada vez maiores riquezas. Todos os dias, saía de casa ao nascer do sol e só retornava tarde da noite. E isso porque não o deixavam trabalhar à noite.

— Devemos ter prudência e trabalhar o máximo possível, porque o futuro é incerto. — dizia ele para se justificar.

— Mas de quanto dinheiro necessita esse flamingo? — interrogava-se o pelicano.

— Olhem para ele. — apontava a lebre. Usa este mesmo traje há muitos anos. E tudo para poupar, já viram?

Efetivamente, além de ser um incansável acumulador de riquezas, o flamingo era incapaz de gastar um centavo. O seu aspecto, o mais deprimente possível, causava pena e ao mesmo tempo desprezo aos seus conhecidos.

Um dia o flamingo, que além de tudo alimentava-se muito mal, acordou com dor de estômago e não pôde ir trabalhar.

— Que tristeza! — exclamou, receando pelo seu futuro. Não posso ir trabalhar! Bom... nada de chamar o médico. Cobra muito caro pelas visitas e logo em seguida há os remédios... Vou esperar mais um pouco. Com certeza, a dor logo passa...

O tempo passou e o flamingo avarento ficou cada vez pior. Quando, finalmente desesperado, resolveu chamar o doutor, já era muito tarde. A doença havia progredido muito e não havia mais remédio.

Então o flamingo compreendeu que a avareza o tinha prejudicado. A riqueza só tem valor se a soubermos utilizar.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2018-06-17/o-flamingo-avarento.htm>>. (Com adaptações).

Questão 1 – Segundo a história, o flamingo “não parava de trabalhar” para:

() “garantir o futuro”.

() “contribuir com a comunidade”.

() “acumular cada vez maiores riquezas”.

Questão 2 – Na passagem “Todos os dias, saía de casa ao nascer do sol e só retornava tarde da noite.”, o narrador revela fatos da rotina do flamingo que:

- () se somam.
- () se alternam.
- () se contrastam.

Questão 3 – No segmento “O seu aspecto, o mais deprimente possível, causava pena e ao mesmo tempo desprezo aos seus conhecidos.”, o narrador refere-se ao aspecto:

- () do pelicano.
- () da lebre.
- () do flamingo.

Questão 4 – Em “— Que tristeza! — exclamou, receando pelo seu futuro.”, o termo destacado poderia ser substituído por:

- () “lutando”.
- () “rezando”.
- () “temendo”.

Questão 5 – Na parte “Quando, finalmente desesperado, resolveu chamar o doutor, já era muito tarde.”, o vocábulo sublinhado indica:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 5 – Observe:

“Então o flamingo compreendeu que a avareza o tinha prejudicado.”

Esse trecho é:

- () o início da história.
- () o clímax da história.
- () o desfecho da história.

Questão 7 – Identifique o fragmento que contém uma opinião do narrador:

- () “[...] o flamingo era incapaz de gastar um centavo.”
- () “Cobra muito caro pelas visitas e logo em seguida há os remédios...”
- () “A riqueza só tem valor se a soubermos utilizar.”